

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ – ICAPREV BIENIO 2024-2026

Aos trinta do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 9:00 reuniram-se de forma remota, pela plataforma *meet* os representantes do Conselho Fiscal acompanhar a Prestação de Contas de Janeiro a Maio de 2025 em conjunto com o relatórios dos investimentos de maio de 2025 comparando com o relatório de investimentos de Maio de 2025, análise de documentos e a apresentação do panorama econômico de junho de 2025, encaminhamentos e informes. Essa assembleia foi presidida pela senhor Francisco Celestino Cavalcante - Presidente do Conselho Fiscal de Previdência e estiveram presentes os membros conselheiros, os senhores e senhoras: Francisco Celestino Cavalcante e Ronaldo Roldão de Lima e participaram pela equipe da gestão do ICAPREV o atual presidente Raimundo Ivã da Silva e Souza, e dos técnicos do ICAPREV: Marcos José Ferreira Nunes e Mario Cesar de Oliveira. O senhor Francisco Celestino Cavalcante começou a reunião fazendo os agradecimentos aos presentes, conselheiros e convidados, a reunião deu início com informes e encaminhamentos depois de aprovada a ata anterior, passou a palavra para o presidente do ICAPREV onde o mesmo deu alguns informes sobre a aprovação de Projetos Lei que visam os Parcelamentos de todos os débitos do Município, a criação do Plano de Custeio e a participação dos membros do ICAPREV no 58º Congresso da Abipem em Foz do Iguaçu-PR. Em seguida foi passado a palavra ao ex-presidente Marcos Jose Ferreira Nunes sobre a premiação de 13º Lugar no Prêmio Destaque Brasil de Investimentos – Edição 2025. Ato continuo foi passado a palavra para o membro do ICAPREV Mario Cesar de Oliveira fazer a prestação de Contas da movimentação dos recursos financeiros do ICAPREV que apresentaram RECEITAS DE R\$19.018.237,55 até 31 de maio de 2025, e só no mês de maio o valor foi de R\$1.843.123,30 e DESPESAS até 31 de Maio de 2025 foi de R\$ 6.959.568,65. As despesas de Maio foi R\$1509.691,13. Foram utilizados recursos para pagar APOSENTADORIAS o valor na ordem de R\$ 4.785.564,98 e PENSÃO VITALICIA R\$ 399.341,43. Em seguida foi prestado contas dos valores pagos em cada item e no acumulado janeiro a maio de 2025 e somente dos valores pagos no mês de maio. A taxa de administração do ano que foi calculada em R\$1.156.101,08 e uma média mensal de R\$96.341,76. No acumulado de janeiro a maio de 2025 R\$ 359.399,40. A média do que foi executado até maio é de R\$ 85.438,95. Ato continuo, foi apresentado a evolução do relatório de investimentos de maio, comparando com o relatório de investimentos mensal de abril de 2025. Em abril as aplicações nas diversas carteiras de investimentos deu como rendimento o valor de R\$ 166.671,44. Não houve investimento que oscilou negativamente. Os conselheiros verificaram as publicações dos extratos bancários e publicações dos

relatórios e prestação de contas no site do ICAPREV, vendo que estava tudo certo. Ato contínuo, foi apresentado o panorama econômico de junho de 2025. A economia brasileira iniciou 2025 com sinais de resiliência, apesar do ambiente de juros elevados e de incertezas fiscais. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado impulsionado pela agropecuária, que registrou alta de 10,2% com safras recordes de soja, milho e arroz. A indústria avançou 2,4%, com destaque para a construção civil e a indústria de transformação, notadamente nos segmentos de máquinas, equipamentos e produtos químicos. Já o setor de serviços, que representa a maior parte da atividade econômica, cresceu 2,1%, puxado pelas áreas de tecnologia, informação e mercado imobiliário. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias aumentou 2,6%. Apesar de ser uma desaceleração frente aos 3,7% do ano anterior, ainda se mantém em alta devido a um mercado de trabalho aquecido e maior renda disponível, enquanto o investimento cresceu 9,1%, beneficiado pela construção civil e pela importação de bens de capital, como plataformas de petróleo. O setor externo, no entanto, pesou negativamente, com as importações crescendo acima das exportações, reflexo de uma demanda interna mais forte. Em maio de 2025, o IPCA avançou 0,26%, desacelerando frente aos 0,43% de abril, com a inflação acumulada em 12 meses recuando para 5,32% — ainda acima do teto da meta de 4,5% para o ano. O grupo Habitação foi o principal responsável pela alta do mês, puxado pelo reajuste de 3,62% na energia elétrica com a adoção da bandeira amarela. Já a categoria Alimentação e Bebidas desacelerou de 0,82% em abril para 0,17% em maio, refletindo queda nos preços de itens como tomate, arroz e frutas. Transportes também contribuiu para conter a inflação, com retração de 0,37%, influenciada pela queda nas passagens aéreas (-11,31%) e combustíveis. Apesar do alívio, o quadro inflacionário segue pressionado, mantendo o Banco Central em alerta. Após a apresentação do panorama econômico de junho foi facultada a palavra aos conselheiros. Francisco Celestino Cavalcante considerou como positivo a participação no 58º Congresso da Abipem. Não tendo mais nada a tratar o presidente declarou encerrada a presente reunião.

1. Mário César de Oliveira

2. Raymundo Silva da Silva e Souza

3. João J. F. Silva

4. João J. F. Silva

5. Roberto Rêgo de Lima

6. _____